



Evangelho

*A Parábola do
Semeador*

Mateus: 13:1-23

Introdução

"Ouvindo, porém, Jesus que João fora preso, retirou-se para a Galiléia; e deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum, situada à beira do lago, nos confins de Zebulom e Naftali." (Mateus 4:12-13)

Cafarnaum, cidade a noroeste do mar da Galiléia, era um centro cobrador de impostos. Os estudiosos consideram que foi a "cidade de Jesus", pois, logo no início do seu ministério, mudou-se de sua terra natal para lá. Foi onde realizou a maioria de suas obras, promoveu fenômenos mediúnicos em que pessoas portadoras de doenças físicas e obsessões foram curadas de maneira incomum. Proferiu nas sinagogas, importantes discursos.

Cafarnaum era muito querida. Suas nascentes regavam as planícies de Genesaré e se tornaram muito conhecidas por sua abundância em peixes. O amanhecer fazia-se sereno quando o Mestre Divino colocou-se a caminhar em direção ao mar. Ali, reunido junto aos seus discípulos e uma pequena multidão, o Rabi pronunciou a

"Parábola do Semeador"

PARÁBOLA

Definição

Do grego *parabole* significa narrativa curta, não raro identificada com o apólogo e a fábula. Metáfora

Argumento que consiste em apresentar uma comparação ou um paralelo. Transmitir conhecimentos aos iniciados.

Forma de transmitir conhecimentos utilizada na Antiguidade

Sinteticamente: narração alegórica na qual o conjunto dos elementos evoca, por comparação, outras realidades de ordem superior.

PARÁBOLA

Imagem e Doutrina

Imagem

Tarefas cotidianas, ocupações mais humildes.

**Paradoxo
(Contradição)**

Operários da vinha (iguais no prêmio e desiguais no trabalho)

Dinâmica

A semente nasce, a rede lança-se ao mar, a dracma procura-se, o inimigo vingá-se, as crianças brincam, o imprudentes dormem etc.

**Página
Doutrinal**

Reino de Deus.

PARÁBOLA

Por que Jesus falava por parábolas?

- 1. Despertar a curiosidade dos ouvintes e o desejo de posterior explicação que os discípulos e os bem intencionados pediam.**
- 2. Mistérios do Reino dos Céus → (discípulos sim, outros não). Vendo não vêem, e escutando não ouvem nem compreende.**
- 3. Jesus falava → esotericamente (de modo obscuro) → aspectos abstratos de sua doutrina; quanto à caridade, falava exotericamente (claramente). Com os Apóstolos → abertamente. E, mesmo com estes, não disse tudo.**
- 4. A verdade em qualquer campo que nos situemos, não é tarefa construtiva, mas sim conquista evolutiva.**

PARÁBOLA

A sabedoria de Jesus pode ser constatada na análise séria de todos os Seus ensinamentos. Suas Parábolas simples eram portadoras de graves alertas para todas as criaturas.

O ensino por Parábolas não foi invenção de Jesus. Era uma das formas didáticas da época e o Mestre soube aproveitar os costumes e os conhecimentos do seu tempo para que suas lições fossem melhor compreendidas e assimiladas com mais facilidades.

À medida que o tempo passa, as interpretações dessas histórias chamadas Parábolas se ampliam. “As Parábolas têm pouca importância para os que as tomam como foram escritas, demais, o sentido nunca deve ser desnaturado ou transviado, sob pena de prejudicar a Idéia Cristã.”

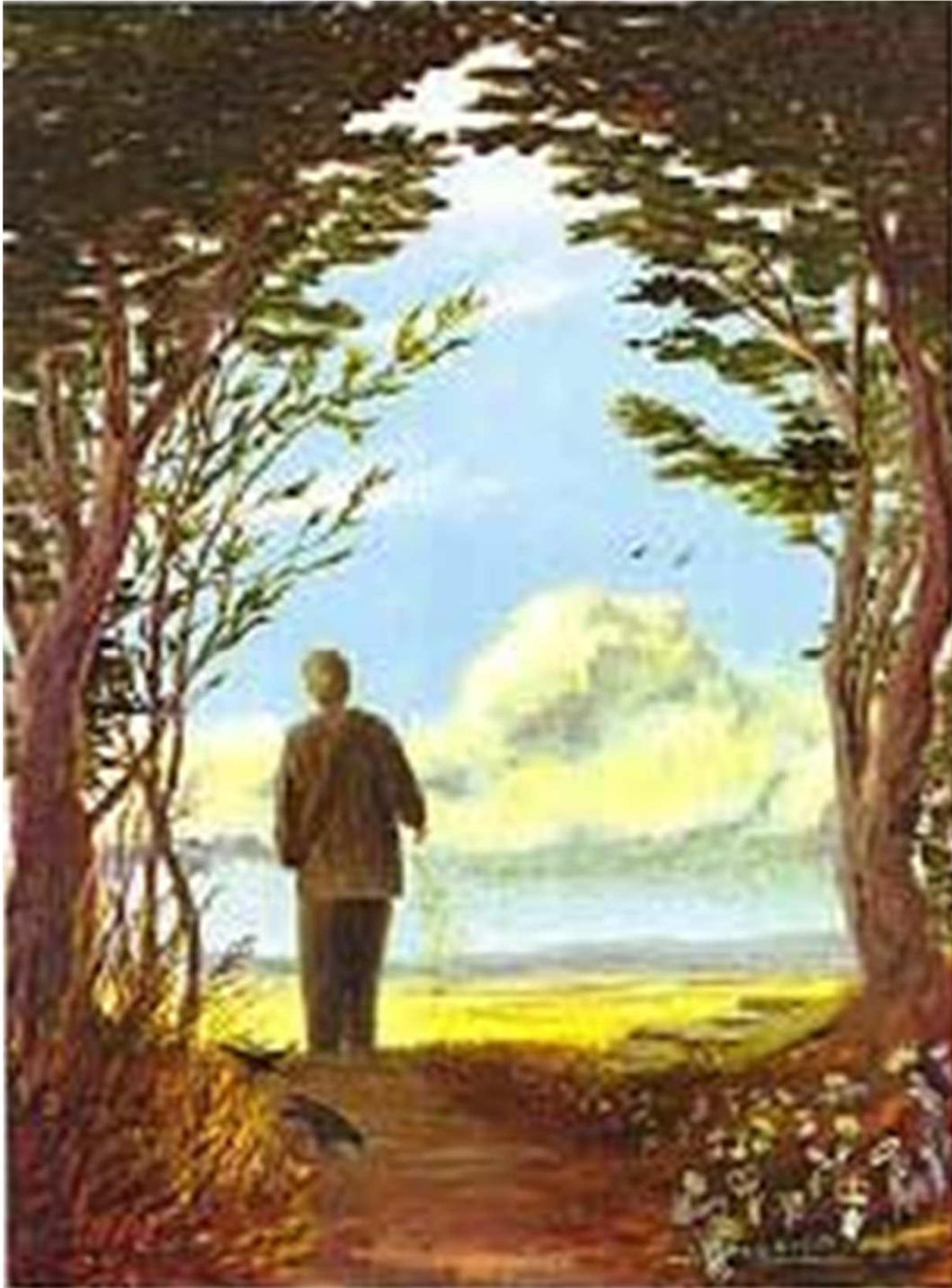
Cairbar Schutel

Parábolas do Mestre

- 1. Parábola do Semeador**
- 2. Parábola do Joio e do Trigo**
- 3. Parábola do Grão de Mostarda e do Fermento**
- 4. Parábola do Tesouro Escondido e da Pérola**
- 5. Parábola da Rede**
- 6. Parábola do Credor Incompassivo**
- 7. Parábola dos Trabalhadores e das Diversas Horas do trabalho**
- 8. Parábola dos Dois Filhos**
- 9. Parábola dos Lavradores Maus**
- 10. Parábola das Bodas**
- 11. Parábola das Dez Virgens**
- 12. Parábola dos Talentos**
- 13. Parábola da Candeia**

Parábolas do Mestre

- 14. Parábola do Bom Samaritano**
- 15. Parábola do Amigo Importuno**
- 16. Parábola do Avarento**
- 17. Parábola do Servo Vigilante**
- 18. Parábola da Figueira Estéril**
- 19. Parábola dos Primeiros Lugares**
- 20. Parábola Acerca da Previdência**
- 21. Parábola da Ovelha, da Dracma e do Filho Pródigo**
- 22. Parábola do Mordomo Infiel**
- 23. Parábola do Rico e Lázaro**
- 24. Parábola dos Servos Inúteis**
- 25. Parábola do Juiz Iníquo**
- 26. Parábola do Fariseu e do Publicano**
- 27. Parábola da Semente**



Parábola do Semeador

Mateus: 13:1-23

1ª Parte - Traz a Parábola

- **1 TENDO Jesus saído de casa, naquele dia, estava assentado junto ao mar;**
- **2 E ajuntou-se muita gente ao pé dele, de sorte que, entrando num barco, se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia.**
- **3 E falou-lhe de muitas coisas por parábolas, dizendo: Eis que o semeador saiu a semear.**
- **4 E, quando semeava, uma parte da semente caiu ao pé do caminho, e vieram as aves, e comeram-na;**
- **5 E outra parte caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda;**
- **6 Mas, vindo o sol, queimou-se, e secou-se, porque não tinha raiz.**
- **7 E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na.**
- **8 E outra caiu em boa terra, e deu fruto: um a cem, outro a sessenta e outro a trinta.**
- **9 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.**

2ª Parte - Por que Jesus falava por Parábolas?

- **10 E, acercando-se dele os discípulos, disseram-lhe: Por que lhes falas por parábolas?**
- **11 Ele, respondendo, disse-lhes: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado;**
- **12 Porque àquele que tem, se dará, e terá em abundância; mas àquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.**
- **13 Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem.**
- **14 E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis, E, vendo, vereis, mas não percebereis.**
- **15 Porque o coração deste povo está endurecido, E ouviram de mau grado com seus ouvidos, E fecharam seus olhos; Para que não vejam com os olhos, E ouçam com os ouvidos, E compreendam com o coração, E se convertam, E eu os cure.**
- **16 Mas, bem-aventurados os vossos olhos, porque vêem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.**
- **17 Porque em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que vós ouvis, e não o ouviram.**

3ª Parte - Traz a explicação da Parábola

- **18 Escutai vós, pois, a parábola do semeador.**
- **19 Ouvindo alguém a palavra do reino, e não a entendendo, vem o maligno, e arrebatada o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho.**
- **20 O que foi semeado em pedregais é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria;**
- **21 Mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração; e, chegada a angústia e a perseguição, por causa da palavra, logo se ofende;**
- **22 E o que foi semeado entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo, e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera;**
- **23 Mas, o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a palavra; e dá fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta.**

Interpretação

Os ensinamentos contidos nesta parábola fazem-nos refletir sobre a função primordial de cada um de nós na potencialização do outro. Assim, se plantarmos o campo mental daqueles que nos ouvem, estaremos edificando em terra firme, e a palavra divina produzirá em abundância a cento por um.

Esta parábola exprime perfeitamente a maneira pela qual cada pessoa recebe os ensinamentos do Evangelho.

Importante considerar que, quando Jesus fala da terra, está simbolizando o terreno espiritual dos corações humanos. E o semeador não escolhe o terreno mas espalha os ensinamentos para todos, sem distinção.

Ela destaca-se pela abrangência que apresenta, e mostra quatro situações das sementes, comparando-as às pessoas.

Beira do Caminho



As sementes que caem à beira do caminho e os pássaros comem, simbolizam os ensinamentos que são trazidos e cujos ouvintes não dão a mínima atenção. Rapidamente se desvanecem no ar. Muitas estão limitadas pelo seu estado evolutivo, ainda não podem conceber os princípios básicos da moral evangélica. Escutam, mas não ouvem. São indivíduos que se expressam mais pelo estômago e pelo sexo e cujos corações se mostram insensíveis a qualquer apelo de ordem mais elevada. A inteligência está limitada e muitas encarnações serão necessárias para se complementar a capacidade de raciocínio. A vida será sua grande escola

Pedregais

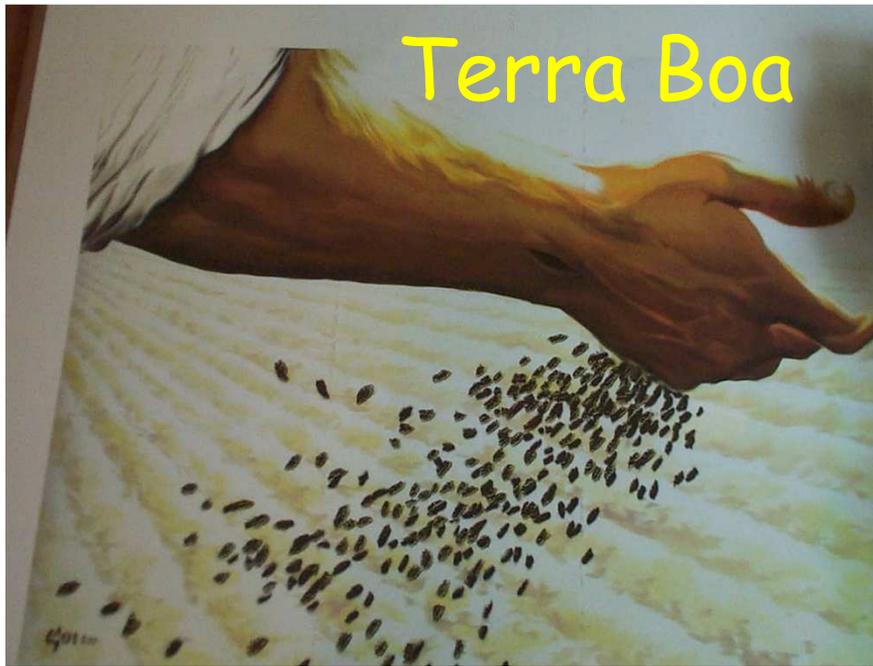


As sementes que caem sobre o pedregulho, simbolizam as almas empedernidas que, por livre vontade, se fazem refratárias aos chamamentos do Bem. É a figura dos discípulos que ouvem a palavra, alegam-se a princípio com ela, dando a impressão de que vão se constituir em servos da causa, mas depois vem a decepção, pois se sentem incapazes de empreender a reforma de seus hábitos, a melhora de seus sentimentos, e, se acontece surgirem incompreensões e dificuldades por causa da doutrina, então esfriam de uma vez e voltam a ser o que eram. A vida dos verdadeiros convertidos sabemos, será de provações. É natural que sejam provados pelas forças do mundo, como Ele o foi. A criatura imatura não suporta este tipo de dificuldade e logo desiste.

Espinheiros



As sementes que caem entre os espinheiros, são como as verdades que ouvimos e que nos parecem lógicas e coerentes, mas que se perdem entre os espinheiros dos vícios, dos interesses materiais, que consideram mais importantes que a formação de uma consciência espiritual e logo se sobressaem e abafam as sementes do bem ali lançadas. Os medos do futuro, a luta pela conquista de garantias pessoais, vantagens e luxuosidades, sufocam, no nascedouro, os sentimentos altruísticos ou qualquer movimento de alma que implique a renúncia aos seus queridos tesouros terrestres. Trazem em si adiantadas condições para compreenderem as coisas de Deus, porém, neles, a semente não toma vida.



Por fim, a parte que caiu em terra boa fala das pessoas que escutam os ensinamentos e procuram praticá-los, visando um entendimento dos porquês da vida e da prática do bem ao próximo.

A terra boa é símbolo dos homens de Deus, que amam a obra que abraçaram em espírito de verdade. Neles, a semente multiplica-se. Dá frutos de paz e de iluminação aos que dela necessitam. O coração e a mente estão abertos para receber a boa semente, pois a consciência está madura e aberta à verdade. Assim como as videiras vindimam uvas segundo sua idade, cada indivíduo de bem produz de acordo com sua capacidade. Um a cem, outro a sessenta e outro a trinta por um.

Questões

Ao olhar para dentro de nós mesmos, convém perguntar, quer como semeadores, quer como sementes, em qual delas nos enquadraremos?

Somos a beira do caminho ou a semente que foi comida?

Somos a pedra de pouca umidade ou a semente que não prosperou na sua germinação?

Somos os espinhos ou a semente que foi afogada, vítima de vaidade e outros defeitos?

Ou somos a terra boa ou a semente fértil que, casando-se com o solo perfeito, fez-se planta adulta e está produzindo a partir do dia em que foi plantada?

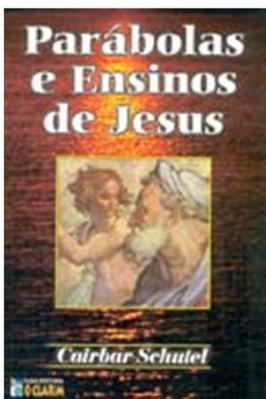
Conclusão

A capacidade de praticar o bem difere de pessoa para pessoa.

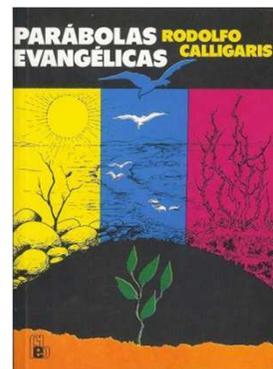
Assim, caberá a cada um de nós escolhermos qual estágio gostaríamos de estar. Pois a sementeira de Jesus já está aí há mais de 2000 anos. Colhê-la ou não será uma escolha particular.

Nós reencarnamos para estudar, ouvir, falar, escutar, pensar, refletir, divulgar, ensinar, exemplificar e espalhar o bem em nós mesmos, nas nossas famílias e nos nossos próximos. Na vida, recebemos a influência da matéria que nos faz ignorar estes objetivos, que alimentam o espírito, a influência dos nossos erros passados, dos nossos vícios, da vaidade, do egoísmo e orgulho que destroem nossas intenções, porque não fomos humildes e virtuosos para sustentá-los. Porém, recebemos também a influência do bem, a lei divina escrita em nossa consciência, que permitirá o nosso verdadeiro crescimento espiritual, alcançando realmente a felicidade esperada.

Bibliografia



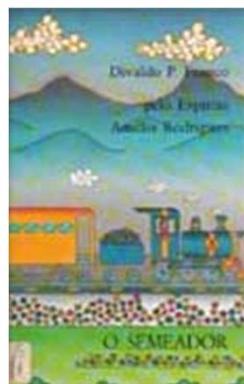
Livro
Parábolas e
Ensinos de
Jesus
Cairbar Schutel



Parábolas
Evangélicas
Rodolfo
Calligaris



Livro
Sabedoria do
Evangelho
Carlos Torres
Pastorino



Livro
O Semeador
Amélia
Rodrigues
Divaldo P.
Franco



Livro
Evangelho
Segundo o
Espiritismo
Allan Kardec

Pesquisas
Internet
Diversas e
Portal do Espírito
www.espirito.org.br